

HEKEL - TAVARES

# BANZO

Música de  
HEKEL TAVARES

Palavras de  
MURILLO ARAÚJO

Gravado em discos ODEON  
por OSNY SILVA

N. 249



MANGIONE & FILHOS  
Sucessores de E. S. Mangione

# BANZO

Palavras de MURILLO ARAUJO.

Musica de HEKEL TAVARES.

PIANO

Moderato (♩=103)

*Allegre*

Negro quando ca-va, quando cansa, quando pu-la, quando tomba, quando gri-ta, quando

*ligado*

*secco*

dansa, quando brinca, quando zomba, sente ga-na de cho - rá...

*f* *cresc.*

249

Negro quando nasce, quando cresce, quando luta, quando corre, quando só, quando

desce, quando vê, quando morre negro pensa sem pa - ra...

Ne - gro pon - tá ponto-ai Um-ban - da! Gin - ga, ton - to-

a - i Um-ban - da! Ne - gro pon - tá... ôôôô...

(2ª v.)

(2ª v.)

249

8e

Ne - gro nu - a, nu - a ai Umbanda! To - ma be - ça á lu-a ai Um-ban - da!

Sam-ba nu - a! Óóóóó...

*Lento*  
Xan - - - gô! Meu céu es - cu - re - - - ceu...

*Lento*

E - Xu me des - pa - chou... Ca - lun - ga me pren - dou!

Xan - gô! Xan - gô! Xan - gô! Meu rancho se aca - bou...

*Lento* *lamentoso*

Meu rei - no - mar le - vou... Me uhem morreu mor - reu! Mor -

*Lento*

(bem cantado) *pp* *Lento* (tam - tam) *muito ligado*

*muito ligado sempre*

reu! Óóóó Mor - reu Mor - reu

(com - tam - tam) *sempre li - ga - do* *parando...*

The musical score consists of two systems. The first system features a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. The vocal line starts with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a 4/4 time signature. It includes triplets and a final note with a fermata. The piano accompaniment is in the same key and time, with a bass clef and a 4/4 time signature. The second system continues the piano accompaniment, showing a change in time signature to 2/4 and then back to 4/4. It includes an 8-measure rest and a final cadence.

Se Xangô chegasse ai Umbanda! já me levasse ai Umbanda! Co... isa bó - a... Ó. - - - ó - - -

Negro  
quando cava, quando cansa,  
quando pula, quando tomba,  
quando grita, quando dança,  
quando brinca, quando zomba,  
sente gana de chorá...

Negro  
quando nasce, quando cresce,  
quando lucha, quando corre,  
quando sobe, quando desce,  
quando vêve, quando morre -  
negro pensa sem pará...

Negro ponta ponto -  
ai Umbanda!  
Ginga tonto, tonto -  
ai Umbanda!  
Negro ponta... Ôôôô...  
Negro nua, nua  
ai Umbanda!  
Toma beça à lua  
ai Umbanda!  
Samba nua! Ôôôô...

Xangô!  
Meu céu escureceu  
Exú me despachou...  
Calunga me prendeu!

Xangô! Xangô! Xangô!  
Meu rancho-se acabou...  
Meu reino-mar levou...  
Meu bem morreu-morreu!  
morreu,ôôô morreu-morreu...

Negro  
negro chôra, negro samba  
na macumba do quilombo  
com malafo pra moamba  
dando bumba no ribombo  
do urucungo e o do ganzá!

Negro!  
cae no congo, cae no congo,  
dos mirongas do muganga  
todo o bando nesse jongo...  
Roda, negro, roda a tanga,  
chora banzo no gongá...

Negro ponta ponto  
ai Umbanda!  
Ginga tonto, tonto,  
ai Umbanda!  
Negro ponta... Ôôôô

Fin.  $\left\{ \begin{array}{l} \text{Se Xangô chegasse} \\ \text{ai Umbanda!} \\ \text{e já me levasse} \\ \text{ai Umbanda!} \\ \text{coisa boa... Ôôôô} \end{array} \right.$